

Sociedade Paulista de Leprologia

Sessão de 27-1-934

Presidente: Lauro de Souza Lima *Secretario:* J. Mendonça Barro:.

Presentes : Drs. Flavio Maurano, Hugo A. Guida, Nelson Souza Campos, Edgard Santos Neves, Marcello Guimarães Leite, Antonio Gil Cerqueira, Moacyr de Souza Lima, Arthur T. de Camargo Fo., Argemiro R. Santos, J. F. de Camargo Barros, Abrahão Rotberg, J. B. Zochio, Luiz Marino Bechelli.

Aberta a sessão é lida e aprovada a Ata da sessão anterior.

No expediente é proposto e aceito como socio o Dr. Arthur Teixeira C. Filho.

A ordem do dia consta de :

Dr. Nelson de Souza Campos — Os trabalhos da Inspetoria de Profilaxia da Lepra, em 1933. O A. faz um ligeiro historico sobre a endemia em S. Paulo, discorrendo sobre o alastramento da molestia em nosso meio, sendo que para o agravamento da endemia invoca a imigração estrangeira e o pandemia da gripe. Reporta-se aos trabalhos de Emilio Ribas, e á criação da Secção de Profilaxia da Lepra em 1924, convertida em Inspetoria em 1925. Diz dos grandes serviços que prestou o prof. Aguiar Pupo quando Inspetôr-Chefe, em periodo de administração fértil, produtivo. Cita que após o movimento de 1930, depois de passar por varias, efemerias, uma delas meteórica, chega á operosidade da administração Salles Gomes, onde o serviço atinge o grau de desenvolvimento tecnico e hospitalar que hoje possui. Fala sobre a organização atual e, em seguida, sobre o movimento do ano passado (1933) em que foram fichados 871 novos doentes e internados, destes, 658 ou sejam 75,5% ; o numero total de internações nesse ano atinge 1.007, sendo que até 31 de dezembro de 1933 existiam nos hospitais do serviço cerca de 2.928 internados.

Estende-se, a seguir, em considerações sobre movimento de varias secções da Inspetoria, e termina seu trabalho conjecturando sobre o numero de doentes que existirão em S. Paulo.

A comunicação é discutida pelos seguintes socios :

Dr. Lauro de Souza Lima — que se refere ao numero de internados, á quantidade de chalmogra e ao termo "portador" que critica. Sobre a ultima questão o A. esclarece o sentido que lhe dá,

Os Drs. Moacyr Souza Lima e Gil Cerqueira também tecem comentários sobre o trabalho.

Dr. Lauro de Souza Lima — Fluoresceína na reação leprotica. E' comentado artigo surgido em uma das ultimas revistas recebidas.

O Dr. Edgard Santos Neves, a proposito da terapeutica da reação leprotica, cita os estudos que vem fazendo em Cocais com referência ao emprego de uma suspensão de bacilos para debelar a mesma, prometendo comparecer em breve á Sociedade e comunicar a respeito.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Presidente levanta a questão do criterio para altas, mostrando o rigorismo com que se age nas Filipinas, pelo que se deduz de artigo de Rodriguez que, acidentalmente, tocou no assunto escrevendo sobre Formas Gram-Positivas do M. leprae. Diz de sua importancia propondo que na sessão de Abril seja discutido o assunto, para o que seria oficiado aos diversos hospitais enviando o esquema já existente e pedindo sugestões e envio de um representante para aquele fim.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente, ao dar por finda a sessão, lembra um dos fins com que foi fundada a Sociedade : o estudo de certas e determinadas questões referentes á Lepra e sugere que seja designado um socio para apresentar, na proxima sessão, "mise-au-point" sobre "Exames de rotina na Lepra".

Aprovada a proposta o sr. presidente indica o Dr. Moacyr de Souza Lima para realizar o referido trabalho.

Sessão de 3-3-934

Presidente: Lauro de Souza Lima - Secretario: J. Mendonça Barros

E' lida e aprovada 'a ata da sessão anterior.

No expediente são propostos socios : os Drs. Renato Braga e Rosalvo Salles, aceitos sem restrição.

Ordem do dia : Dr. Moacyr Souza Lima — Exames de rotina na Lepra. O A. refere-se a contribuição que o Laboratorio presta tanto como meio diagnostico como quando verifica a evolução ou regressão da molestia. Diz da importancia da tecnica ao se recolher o material, tanto no que se refere a lesão cutâneas como muco nasal, para contatação do Mycobacterium leprae. No que toca á serologia, menciona a pouca confiança que podemos atribuir a ela no que concerne ao diagnostico e, principalmente, diagnostico precoce do mal de Hansen. Refere-se á Reação de Gomes, dizendo de sua pouca especificidade ; á Reação de Rubino com sua sensibilidade pequena. Na

parte bacteriológica refere-se ainda á albumina-reação e a seguir passa á contribuição da Anatomia Patológica.

Discutem a comunicação : O Dr. Humberto Cerruti que mostra ter o autor se esquecido de mencionar o enriquecimento que se pode fazer no material á semelhança do usado na tuberculose ; o Dr. Nelson de Souza Campos que se refere ás punções de nervos ; Dr. Gil Cerqueira sobre a não existencia de germens, na porção central de tuberculos antigos.

Como complemento de seu trabalho o A. diz da conveniencia da Sociedade officiar á Inspeção procurando mostrar a inocuidade da Reação de Gomes, ainda em largo uso, substituindo-a possivelmente pela albumino-precipitação. O Dr. Nelson de Souza Campos encarece o papel que a Anatomia Patológica poderá prestar.

O Sr. Presidente designa então os dois tecnicos presentes, Dr. Humberto Cerruti e Moacyr de Souza Lima para redigirem memorial que a Sociedade enviará á Inspeção sugerindo as modificações propostas no que concerne á Reação de Gomes.

Dr. Gil de Castro Cerqueira — Lepra do couro cabeludo. O A. após fazer um apanhado das referencias que vem sendo feitas a- vez os seculos sobre a possibilidade da lepra atingir o couro cabeludo, chega aos trabalhos modernos e ao conceito atual grandemente difundido, de que tais lesões são encontradas com raridade. Cita trabalhos feitos em França e, principalmente, no Japão onde se tem cuidado com especial carinho da histo-patologia da lepra. Resume artigo de Shun Ishizu, publicado no Jornal Japonez de Dermatologia, em que esse autor diz dos resultados positivos que obteve em doentes portadores de lesões clinicamente evidentes e outros só perceptíveis por meio da Histologia-patológica. Concluindo esta parte, refere-se á possibilidade da raridade das lesões encontradas residir no fato de, talvez, serem pouco procuradas pela _ difusão do conceito de sua não existência.

A seguir apresenta 4 casos e observações de 6, prometendo voltar breve ao assunto com a documentação histo-patológica.

Discutem a comunicação

Dr. Alcantara Madeira — após cumprimentar o autor, lembra que, possivelmente, os nodulos que um dos doentes apresentou e que desapareceram, segundo informações do paciente, de um dia para outro, serão os denominados "nodulos de febre", de erupção.

Dr. H. Cerruti Acha que o dr. Gil devia ser mais esquemático, sugerindo maneira de dividir o trabalho e discorda, finalmente, do diagnostico clinico dos casos apresentados.

Dr. Moacyr de Souza Lima — Acha que a fito de ser encontrado o M. leprae pela pesquisa em gota espessa, não afirma a exis-

tencia de lesões, no local, porquanto pode-se tratar de uma bacilemia. Para controle julga de bom proceder, ao mesmo tempo que se pesquiza germe no couro cabeludo, punctionar ponto distante, onde não haja lesão demonstravel, para controle.

O Dr. Gil Cerqueira, respondendo diz : é tambem sua impressão de que os nodulos a que se referiu sejam de reação leprotica, mas que nada pode assegurar visto basear-se exclusivamente em informações do doente. Ao Dr. Cerruti, só poderá responder categoricamente com a documentação histo-patologica o que espera fazer em breve. Julga interessante e criterioso o alvitre do Dr. Moacyr.

A seguir o Dr. Abrahão Rotberg resume artigo surgido ha pouco sobre Teste da histamina no diagnostico diferencial entre maculas de natureza leprotica ou não.

Presentes : Drs. Salles Gomes Junior, Alcantara Madeira, Gil Cerqueira, Flavio Maurano, Arthur T. Camargo F.º, Luiz Baptista, H. Cerruti, Moacyr Souza Lima, J. F. de Camargo Barros, R. de Salles, Nelson Souza Campos, J. B. Zocchio, A. Rotberg, L. M. Bechelli, A. Rodrigues de Souza e F. Arantes.

Sessão de 7-4-934

Presidente: Lauro de Souza Lima - Secretario: J. Mendonça Barros

Presentes : Drs. Salles Gomes Junior, Manoel de Abreu, Renato Braga, Moacyr de Souza Lima, Vicente Grieco, Marcelo Guimarães Leite, João Bicudo Junior, José Vizzoni, João Moraes Junior, Baptista Zochio, Abrahão Rotberg, Gil Cerqueira, Flavio Maurano, Hugo Guida, Luiz Baptista, Rosalvo Salles, Humberto Cerruti e Licinio Pires.

Lida a ata da sessão anterior, ao ser posta em discussão, pede a palavra o Dr. H. Cerruti que, referindo-se a comunicação do Dr. Gil Cerqueira, da sessão anterior, informa que o exame histo-patologico do material examinado e colhido por biopsia do couro cabeludo revelou, em um caso, lesão de natureza nitidamente leprotica, com o granuloma tipico ; em dous outros havia lesões de foliculite, com infiltrados em torno de glandulas, com bacilos, porém.

No expediente são propostos socios : Drs. João Bicudo Junior, Moraes Junior e José Vizzoni.

Ordem do dia :

Dr. Flavio Maurano — Reação Leprotica — Alonga-se sobre a explicação dada á R. L., etio-patogenia, principalmente em suas re-

tacões com alergia. Diz da terapeutica e das formas que a mesma pode assumir.

Discute a comunicação : Dr. Moacyr de Souza Lima que a proposito de relação existente entre reação leprotica e reserva alcalina, informa que, quando encarregado do Laboratorio de Santo Angelo, verificou em muitos casos de reação que havia queda da reserva e, consequentemente, acidose.

Dr. Gil Cerqueira — Lepra do couro cabeludo — Dispensando-se da leitura do *mice-au-point* da questão que fez quando apresentou sua nota previa, o A. documenta varios casos daquela localização de lesões de natureza leprotica, apresentando microfotografias demonstrativas e observações de novos doentes examinados.

Discute a comunicação o Dr. Manuel de Abreu que lembra ter saldo na Revista Medico-Chirurgica de Guyaquil trabalho sobre lesões leproticas do couro cabeludo que, possivelmente, terá sido o primeiro elaborado no continente Sul-Americano.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Presidente lembra que, pelo disposto nos Estatutos, cada comunicação deverá ser limitada ao tempo de 30 minutos. Tratando de assunto para proxima sessão designa o Dr. Humberto Cerruti para falar sobre Lepra tuberculoide.

Aceitando a incumbencia o Dr. Cerruti diz que limitará seu trabalho ao meio de diagnostica-la clinicamente e comprova-la hiato-patologicamente, não se alongando em questão de terapeutica e outras.

.....